***TELENURSING* APLICADO A PACIENTES SOB TERAPIA ANTINEOPLÁSICA**

Marília Vidal de Lima¹, Dávila Rodrigues de Lima², Rodrigo Lopes de Paula Souza², Vanessa Albuquerque da Costa², Andrea Bezerra Rodrigues³.

1- Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Graduandos de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil.

3- Enfermeira. Docente da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

**Introdução:** A quimioterapia antineoplásica (QTA) é utilizada como uma das vertentes terapêuticas contra o câncer, a qual pode ser utilizada de forma isolada ou em combinação. Devido à sua inespecificidade, pacientes submetidos à QTA estão sujeitos a diversos efeitos colaterais (EC) (POZER; SILVA, 2012). Segundo Grandizoli et. al. (2017), a ansiedade é comum nessa clientela, e esta desordem alavanca a gravidade dos sintomas relacionados ao tratamento. Atualmente, observa-se que a utilização do *telenursing* vem crescendo com o objetivo de melhorar a saúde a nível individual, comunitário, regional ou nacional, sendo utilizada na educação, transferência de conhecimento, apoio social e promoção da saúde (CRUZ, FERREIRA, REIS, 2014). **Objetivo:** Avaliar a eficácia do *telenursing* na redução da ansiedade associada à QTA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo piloto do tipo ensaio clínico randomizado, controlado, sobre *telenursing* para manejo de EC em pacientes com câncer em tratamento quimioterápico antineoplásico, realizado no ambulatório de quimioterapia do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), na cidade de Fortaleza - CE. Até o momento o estudo conta com 10 participantes, sendo 5 do GC e 5 do GE. O instrumento utilizado para mensurar a ansiedade foi a Escala do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), que é validada no Brasil. Dessa forma, os participantes do grupo experimental (GE) receberam 4 ligações telefônicas com orientações para manejo dos efeitos colaterais da QTA, enquanto os participantes do grupo controle (GC) foram orientados sobre os EC apenas presencialmente no ambulatório no dia da aplicação da QTA. Estes receberam ligação telefônica apenas para avaliação dos sintomas, não sendo orientados sobre o manejo dos EC. **Resultados:** Notou-se que o *telenursing* resultou em benefícios no sintoma ansiedade, pois os pacientes do grupo experimental tiveram uma redução deste a partir da segunda ligação em relação ao grupo controle, já que todos os 5 participantes do GE tiveram redução da ansiedade (GE1: 82/71; GE2: 78/75; GE3: 86/81; GE4: 83/80; GE5:80/79), enquanto 3 participantes do GC tiveram aumento na escala ou diminuição irrelevante (GC:88/94; GC2: 76/75; GC3: 76/82; GC4: 84/78; GC5: 88/81). Para Santana et al (2017), o acompanhamento por telefone pode reduzir a ansiedade dos pacientes e ainda esclarecer dúvidas em momento oportuno, aumentando a satisfação de quem recebe os cuidados de saúde. Ademais, a utilização deste recurso possibilitou o acompanhamento do paciente, viabilizando um suporte que fornece maior segurança para familiares e cuidadores. **Conclusão:** A utilização do *telenursing* como recurso tecnológico possibilita acompanhar o paciente com maior frequência viabilizando o esclarecimento de dúvidas e facilitando a sua recuperação em domicílio, bem como, mostra-se eficaz, ao beneficiar os pacientes que participaram por meio da redução da ocorrência de ansiedade.

**Descritores:** Quimioterapia; Ansiedade; Telenursing.